

Ata da reunião do Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (CAPOG) realizada no dia 10/08/2020, na sala virtual do Google Meet, às 9h e 40 min.

Presidência: Marcus Vinicius Pereira (Pró-reitor de e Pós-graduação, Pesquisa e Inovação)

Conselheiros presentes: Aline Garcia Gomes e Giselle Duarte de Oliveira (Ciências Agrárias); Juliene Antonio Ramos (Ciências Biológicas); Thaís Nogueira Barradas e Thiago Muza Aversa (Ciências Exatas e da Terra); Fernanda Delvalhas Piccolo (Ciências Humanas); Humberto Reis dos Santos Souza (Ciências Sociais Aplicadas); Leonardo de Carvalho Vidal (Engenharias); Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel e Marcel Álvaro de Amorim (Linguística, Letras e Artes); Erica Cristina Bispo e Márcia Guerra Pereira (Docente Pós-graduação *Lato Sensu*); Janaina dos Santos Nascimento e Giselle Rôças de Souza Fonseca (Docente Pós-graduação *Stricto Sensu*); Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara e Alexandre Ornelles de Oliveira (Técnico-administrativo).

Convidados: Marcia Cristina da Silva (Diretora de Pós-graduação e Pesquisa) e Patrícia Silva Ferreira (Diretora da Agência de Inovação).

Reunião iniciada às 9h e 40 min.

ASSUNTOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	DISPOSIÇÃO
Informes Gerais.	O Presidente iniciou sua fala avisando que a reunião seria gravada apenas em apoio à confecção da ata. Os presentes concordaram unanimemente. Cada conselheiro que chegasse após esse momento manifestaria concordância, o que foi feito. Logo após, o Presidente continuou com os Informes: 1. Resultado do Edital Integrado da PROPPI, PROEX e PROEN. Como as únicas bolsas do CNPq confirmadas eram do PIBITI, havia possibilidade de atrasar a divulgação dos resultados para aguardar as bolsas restantes (PIBIC e PIBI-EM), porém o CNPq divulgou o resultado no dia previsto no Edital do IFRJ para a liberação do resultado final, não necessitando de adiamento. O quadro geral, então, é esse: PIBITI, de 28 bolsas são 25 agora (foi feito recurso solicitado manutenção das 28 bolsas); PIBIC, mantidas as 32 bolsas; PIBIC-EM, de 42 bolsas passamos a receber 44. No final de 2019 três bolsas PIBIC EM foram recolhidas enquanto estavam em fase de implantação. O presidente ressaltou a importância de se evitar deixar bolsas ociosas com o perigo de se repetir o acontecido, o que cabe também para as bolsas CAPES no âmbito de Pós-Graduação. Continuando, compartilhou o recebimento, pela primeira vez, de duas (2) bolsas PIBIC-AF (Ações Afirmativas). Pedidos anteriores não foram atendidos pela necessidade de se completar um ciclo de acompanhamento, além de se precisar de uma Política de Acompanhamento. Junto		

<p>Informes Gerais.</p>	<p>a isso, o presidente expôs que vários IFs perderam bolsas, o que mostra um quadro preocupante no âmbito nacional, o que poderá levar a pedido de apoio do CONIF para o não corte de todas as bolsas desses IFs. Com isso, os Editais 1 e 2 foram liberados com tais resultados, na última quarta-feira, dia 05, considerando que, primeiro, todos os projetos aprovados receberam a primeira bolsa solicitada. A segunda bolsa e/ou o auxílio financeiro (Prociência, Proinova ou Proextensão) foi destinado, proporcionalmente à demanda por eixo (pesquisa, extensão ou inovação) aos projetos com notas mais altas por proponente. Foram financiados 150 projetos de diferentes eixos e por demandas, um por proponente. 2. Editais Integrados 6, 7 e 8 abertos. Foram divulgados pela CGCom em conjunto com os anteriores. Eses são ligados à Iniciação Tecnológica com foco na Economia 4.0, Empreendedorismo Inovador 4.0 e Implementação de Oficinas 4.0. As questões sobre cortes/cotas seriam tratadas em Assuntos Gerais.</p>		
<p>Ata da reunião ordinária de 06/07/2020</p>	<p>Na apreciação da Ata, Fernanda Delvalhas Piccolo lembrou e solicitou que ela deveria ser compartilhada com 15 dias de antecedência, como prevê o Regimento do CAPOG, e não 7 dias, como foi feito. É preciso tempo hábil para leitura e eventuais anotações. Mencionou ainda os documentos entregues no mesmo e-mail para análise e no pouco tempo para leitura. Em esclarecimento o presidente ressaltou dificuldades enfrentadas pela transição da Secretaria do CAPOG, o que inviabilizou sua confecção em tempo. Outro complicador foi a construção dos Editais Integrados 1 e 2, consumindo toda a atenção. Comprometeu-se a zelar pelos prazos para as próximas reuniões. Com relação aos documentos mencionados, não seriam tratados na presente reunião, mas num próximo trabalho, a ser decidido pelo Conselho. Continuando sua palavra, Fernanda Delvalhas Piccolo pede as seguintes correções: na segunda página, onde se tratou das APNPs: onde se lê: “Ela propôs o trancamento até o final do semestre”, Lê-se: “Ela propôs que o pedido de trancamento pudesse ser feito até o final do semestre”; onde se lê: “pode ser dar”, lê-se: “pode se dar”; onde se lê: “Questionou o Art 3º sobre o SIGAA e os veículos de comunicação”, lê-se: “Questionou o Art 3º sobre o SIGAA e as plataformas de aprendizagem”; onde se lê: “entendo”, lê-se: “entendendo”; na pág. 3, onde se lê: “Humberto Souza questionou”, lê-se: “Humberto Reis dos Santos Souza e Fernanda Delvalhas Piccolo questionaram”; onde se lê: “Porém, ressaltou que sabemos que o aluno da pós-graduação”, lê-se: “Porém, ressaltou que sabemos que a Pós-Graduação tem um público específico”; na fala: “Reforçou a necessidade de recurso financeiro para discentes e docentes para implantação do ensino remoto” deve se incluir a seguinte frase: “o que foi ratificado pelos demais conselheiros”; na pág. 4, na fala de Alexandre Ornelles de Oliveira,</p>	<p>Os conselheiros e o presidente deste conselho.</p>	<p>Aprovada</p>

	<p>onde se lê: “tem material para específico”, lê-se: “tem material específico”, incluindo um ponto final no parágrafo mencionado, após a palavra “CAPOG”. Nesse momento, as Conselheiras Fernanda Delvalhas Piccolo e Erica Cristina Bispo ressaltam o trecho da pág. 3 onde se lê: “Érica Bispo reiterou sobre o calendário e encaminhou a importância de pensar a pós-graduação de forma específica, desenhando as APNPs para esse nível de ensino”, lê-se: “Érica Bispo reiterou sobre o calendário e encaminhou a importância de pensar a pós-graduação de forma específica”. Alexandre Ornelles de Oliveira pediu a correção, na pág. 4, onde se lê: “e que só em uma disciplina houve quatro (4) atividades avaliativas valendo cada uma 0,4 ponto”, para: “e que só em uma disciplina houve oito (8) atividades avaliativas valendo cada uma 0,4 a 0,5 ponto”. Com essas ressalvas, foi aprovada a Ata por unanimidade. Houve, então, entendimento do CAPOG sobre a necessidade de haver uma Minuta de APNPs específicas para a Pós-Graduação.</p>		
<p>Ordem do Dia</p> <p>Definição do cronograma de trabalho (apreciação e consulta pública) da Política de Inovação (em anexo, para reunião futura).</p>	<p>Votada e aceita, por unanimidade, a ordem do dia, o presidente passou a palavra à Patrícia Silva Ferreira, Diretora da Agência de Inovação, que apresentou o histórico e o andamento do grupo de trabalho responsável pela elaboração da minuta da Política de Inovação do IFRJ, bem como a estrutura desse documento. Para contextualizar, mencionou que várias Políticas de Inovação foram consultadas, além da Lei que rege e orienta sobre os assuntos básicos que a compõem. Receberam a orientação da Advocacia Geral da União (AGU) quando foi criada uma rede de Procuradores Federais que organizaram todos os documentos necessários para o funcionamento junto a essas políticas, como: Minutas de Acordo de Cooperação; Termo de Outorga; e, também, Contratos de Prestação de Serviços. A Política de Inovação é um documento extenso, com muitos detalhes, e que deve ser colocado em Consulta Pública e, assim, receber as contribuições. O IFRJ já tem uma Política de Inovação aprovada de 2017, mas com o Marco Legal, um Decreto de 2018 com mais de 80 artigos, essa atualização é fundamental para a continuidade das atividades e abertura de novas oportunidades. O próprio Ministério de Ciência e Tecnologia exige tal revisão. A Diretora Patrícia se dispôs a apresentar o documento ao Conselho, junto com o GT, e esclarecer quaisquer dúvidas. Foram encaminhados os documentos por e-mail ao CAPOG para que, num período tratado, sejam lidos e discutidos e, então, apresentá-los em consulta pública. O conselheiro Leonardo de Carvalho Vidal ressaltou a importância</p>		


Definição do cronograma de trabalho (apreciação e consulta pública) da Política de Inovação (em anexo, para reunião futura).


Minuta das diretrizes para o desenvolvimento de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), em decorrência da situação de pandemia de Covid-19, no âmbito dos cursos de pós-graduação do IFRJ

da atuação da Diretora Patrícia e toda a Equipe no serviço prestado, principalmente no atendimento a cada Campus. Agradeceu parabenizando pelo excelente trabalho. Fernanda Piccolo, pedindo a palavra, ressalta que esse processo de apresentação a toda Comunidade IFRJ deve ser planejada. O presidente frisa que cabe ao CAPOG essa organização de estudo do Documento e apresentação pública. Pedindo a palavra, Patrícia Ferreira mencionou a trabalho junto às CoPIs, dando ideias de sistematização do documento na apresentação pública. Além disso, os membros do GT se dispuseram para compilação das contribuições. Após, a conselheira Juliene Antonio Ramos sugeriu que o documento fosse apresentado primeiramente aos pesquisadores dos Campi, Patrícia Ferreira frisou que todos os grupos, Extensão e Ensino, além de Pesquisa, estão envolvidos. O presidente ressaltou os professores que fazem projetos sem que sejam oficialmente reconhecidos como pesquisadores. Enfim, seria importante o alcance geral. Pedindo a palavra, Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara sugeriu que fosse feita uma *live* para apresentação do documento à Comunidade com os esclarecimentos necessários. Assim, tanto os envolvidos com pesquisa e inovação como interessados seriam alcançados, o que foi aceito pelo presidente e demais conselheiros. O segundo passo seria o trabalho organizado pelos Campi. A Diretora Patrícia mencionou a necessidade, após essa consulta, da constituição de GTs para confecção de Políticas de Empreendedorismo e de Propriedade Intelectual. Dois documentos a serem trabalhados posteriormente. O presidente ressalta que a Política, como norteador, daria base para esses Regulamentos e confirma com o Conselho que a consulta Pública pode ser feita até 30/09. Seria verificada junto à CGCom data para uma *live*, seguida de grande divulgação e consulta pública. A Agência de Inovação veria a agenda de organização com os Campi.

O documento foi enviado para o CAPOG e na mesma data para as Coordenações de Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, para as CoPIs e Direções responsáveis pela Pós-Graduação nos Campi. A conselheira Fernanda Piccolo salienta ser essencial estarem destacados: a Resolução 14 do ConSup de 07/07, onde se regulamenta o trabalho remoto, as Resoluções 12 e 13, Plano de Ação Covid-19, elaborado em 45 dias a partir de 18/06; o Registro das Comissões Locais que pensarão esse retorno, além da Gestão Local. Lembra a urgência de se pensar o Cronograma das Pós-graduações, *Lato* e *Stricto*, com necessidades diferentes. Para tanto as APNPs têm sido necessárias; As várias Instituições que não precisaram de um documento como tal; a necessidade de acerto na informação de término de semestre, 19 ou 31/12; e a decisão sobre a prática de

<p>Minuta das diretrizes para o desenvolvimento de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), em decorrência da situação de pandemia de Covid-19, no âmbito dos cursos de pós-graduação do IFRJ</p>	<p>ensino híbrido, presencial ou remoto. O presidente lembra que esses tópicos seriam tratados pelo Conselho após decisão de como fazê-lo. A conselheira Érica Bispo pede a palavra, pedindo uma votação nominal sobre a necessidade de minuta própria para a Pós-Graduação. No diálogo do conselho entendeu-se que na minuta da PROEN estariam contemplados apenas os Cursos Técnicos e Graduações. Feita uma votação, foi decidido “Ter Diretrizes específicas para a pós-graduação em documento próprio no âmbito do CAPOG” com oito votos, Aline dos Santos Garcia Gomes, Juliene Antonio Ramos, Thaís Nogueira Barradas, Humberto Reis dos Santos Souza, Leonardo de Carvalho Vidal, Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel, Janaina dos Santos Nascimento e Isabel Scrivano Martins Santa Bárbara, contra dois, Fernanda Piccolo e Érica Bispo, para “Incorporar Diretrizes da pós-graduação em documento em consulta pública fruto de reuniões entre PROEN e DEs”. Registro nominal seguindo o pedido da conselheira Érica Bispo, o que foi aceito pelos demais conselheiros. Após, foi decidido como seria o trabalho do CAPOG para tratar das Diretrizes de APNPs. Na discussão sobre calendário, e diferenças e semelhanças entre pós-graduações <i>Lato</i> e <i>Stricto</i>, foi decidido serem discutidos em reuniões extraordinárias, dias 17 e 24 de agosto, levando-se em conta compilação pela PROPI das contribuições advindas dos programas de pós-graduação e/ou diretorias dos campi responsáveis por esse nível de ensino e a sevr enviada ao Conselho.</p>		
<p>Assuntos Gerais</p>	<p>A conselheira Juliene Antonio Ramos pede que seja apresentado ao COE pedido para liberação de alunos e/ou pesquisadores nos Campi, de forma organizada, para atividades biológicas essenciais. Depois de larga discussão, foi feita votação e aprovado o encaminhamento do pedido referendado pelo CAPOG. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 12:27h.</p>		


Alexandre Ornelles de Oliveira
Assistente de Administração
Redator da Ata


Marcus Vinicius Pereira
Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação
Presidente